

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS
DO
MESTRADO EM GESTÃO DE EMPRESAS**

Ano letivo 2018/2019

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica.....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados.....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	7
2.2.4 Empregabilidade.....	8
2.3 Internacionalização	8
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.....	8
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	9
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	13
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	13
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.....	14

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de mestrado em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2018/2019</i>	
	Número	%
Feminino	14	48
Masculino	15	52
Totais	29	100

MGE			
Distrito	%	Região	%
Braga	14%	Norte	90%
Bragança	0%		
Porto	66%		
Viana do castelo	7%		
Vila Real	3%		
Aveiro	10%	Centro	10%

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos, no ano letivo 2018/2019 foi mais procurado por estudantes do sexo masculino (52%). Constata-se, ainda, que a maioria (90%) são provenientes da região Norte de Portugal.

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

Mestrado em Gestão de Empresas	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º ano	10	12	11	19
2º ano	13	10	10	10
Total	23	22	21	29

O número total de estudantes inscritos no ciclo de estudos tem-se mantido acima dos vinte e exibiu uma maior procura no ano letivo em análise.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de vagas	30	30	30	30
Nº de Candidatos	17	18	21	21
Nº de Colocados	16	15	17	21
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	16	12	14	19
Nota de candidatura do último colocado	100	100	120	129
Nota média de entrada	107.5	110.6	127.5	120

Constata-se que, relativamente ao ano letivo de anterior, o número de candidatos manteve-se, mas verificou-se um aumento dos estudantes inscritos (correspondente a uma variação de 36%).

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2018/19, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2018/2019</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,31
	2º S	3,96
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,21
	2º S	3,80
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,27
	2º S	3,62

Constata-se que, no ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos revelam um índice médio de satisfação dos estudantes acima dos 3,5 nas três dimensões (atingindo um valor máximo de 4,27 e um mínimo de 3,62).

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

Resultados - Eficiência Formativa	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de diplomados	9	2	7	3
Nº de diplomados em N anos	8	2	4	3
Nº de diplomados em N+1 anos	1	0	3	0
Nº de diplomados em N+2 anos	0	0	0	0
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

A circunstância de uma larga maioria de estudantes ter emprego justifica algum atraso na conclusão e defesa dos trabalhos finais do ciclo de estudos.

A Comissão Científica dos Mestrados (CCM) tem vindo a adotar uma política ativa de acompanhamento dos mestrados por forma a melhorar a taxa de conclusão do ciclo de estudos, que engloba a realização de monitorização das sessões de orientação, por forma a garantir a conclusão do curso em ‘n’ anos. Esta política de acompanhamento abrange, por um lado, reuniões com os mestrados e orientadores, assim como apresentações intermédias dos trabalhos. Adicionalmente, tem vindo a ser implementada uma política de *mentoring*, que visa o acompanhamento de cada unidade curricular e aluno. Tal política, permite a monitorização do desempenho dos estudantes, envolvendo a adoção de ações corretivas de forma a acompanhar o aluno e aumentar a taxa de conclusão.

2.2.2 Sucesso escolar

Nome da unidade curricular	2017/2018			
	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvios-padrão
Economia Monetária e Digital	25	96.00	13,88	2,2
Gestão de Marketing	38	100	15,85	2,48
Gestão Estratégica	31	100	14,66	2,72
Gestão e Direção de Recursos Humanos	36	100	14,54	1,63
Finanças Empresariais	18	94.44	11,61	1,24
Gestão de Produção e de Operações	36	97.22	13,11	2,04

Contabilidade e Auditoria	20	80	11,38	1,71
Marketing de Serviços e de B2B	20	90	13,94	2,36
Simulação Empresarial	17	88.24	13,07	2,58
Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão	20	75	11,80	1,9
Metodologias de Investigação	18	100	14,39	1,61
Dissertação, ou Trabalho de Projeto, ou Estágio Profissional	0	0	0	0

O ciclo de estudos está organizado em três áreas científicas: Gestão, Economia e Contabilidade. Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) ficaram situadas entre os 75,00% e os 100%, devido às práticas didáticas utilizadas (devidamente ajustadas à natureza de cada unidade curricular, e incluindo métodos e técnicas de ensino aplicados e centradas nos estudantes), disponibilização aos estudantes do material de estudo com a devida antecedência, acompanhamento permanente por parte do corpo docente (através de aulas tutoriais e atendimento de estudantes), e elevada motivação dos estudantes.

Em termos de unidades curriculares, neste ano letivo, salienta-se como tendo apresentado a nota média final menos elevada as Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão, Contabilidade e Auditoria e Finanças Empresariais. As Unidades Curricular com média superior a 14 valores destacam-se a Gestão de Marketing, Gestão Estratégica e Metodologias de Investigação.

2.2.3 Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
1º	6	5	6	2
2º	1	8	3	1
Total	7	13	9	3

De notar que alguns estudantes exercem atividade profissional tendo em vista uma atualização profissional e não para obterem o grau académico, o que justifica um certo abandono do ciclo de estudos. A CCM tem vindo a adotar medidas no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais a

retomarem os mesmos, assim como os que se encontram a realizar os seus trabalhos finais a concluírem os prazos, o que se traduzirá numa evolução positiva em relação à taxa de abandono.

2.2.4 Empregabilidade

O ISAG tem vindo a promover a realização de inquéritos sobre a empregabilidade dos seus antigos estudantes.

Com base no número de desempregados registados (junho de 2016, IEFP) com habilitação superior concluída em 2015 divulgados pela DGEEC em 2017, existia apenas um desempregado com mestrado em Gestão de Empresas obtido no ISAG. Na última avaliação ainda não haviam diplomados neste mestrado. O inquérito aos diplomados realizado pelo ISAG no âmbito do SIGQ em 2017 (referente à situação laboral à data de dezembro de 2016), revelou que 33,3% dos mestres em Gestão de Empresas do ISAG se encontravam empregados, que 66,7% estavam à procura do 1º emprego e 100% desempenhavam funções na área de formação. O inquérito às entidades empregadoras, realizado no mesmo âmbito (dezembro de 2016), revelou que 67,67% das empresas tem ou teve algum licenciado a trabalhar na empresa e 100% dos colaboradores empregues nas mesmas integraram os seus quadros após a realização do estágio. A avaliação das empresas sobre o desempenho dos diplomados do ISAG foi muito positiva (75%).

2.3 Internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	3 %
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	48%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	0%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	100 %

Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	30 %
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Para o efeito, tem participado em diversas feiras nacionais e internacionais, assim como tem procedido a uma intensa divulgação das possibilidades de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus+, assim como de outros programas.

Efetivamente, a internacionalização tem sido um dos principais objetivos estratégicos do ISAG. Desde 2014, tem em vigor a Erasmus Charter for Higher Education, participando em diversos projetos Erasmus+ (KA103, KA107, KA108). Tem-se registado um alargamento e diversificação das parcerias com empresas e universidades e um aumento do número de mobilidades de estágios, estudos, docentes e *staff*. Foi alargada a participação em redes e programas internacionais para além do Erasmus: estabeleceram-se 23 protocolos bilaterais (com empresas e universidades) na região dos Balcãs, América, Ásia Central e Médio Oriente; está em vigor o Programa de Bolsas de Intercâmbio Luso-Brasileiras promovido pelo Banco Santander, o PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras e o Programa INOV Contacto, e foi efetuada uma candidatura ao programa Korean Government Scholarship e ao Programa Fulbright English Teaching Assistants Program. Realça-se que todos os projetos aprovados pela Agência Erasmus+ foram executados na totalidade, não tendo havido qualquer devolução significativa de verbas.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Boa acessibilidade, localização e elevada qualidade das instalações com equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos na sala de aula, plataforma e-learning e software de apoio ao ciclo de estudos)

- Reconhecimento da qualidade do ensino no ciclo de estudos na comunidade empresarial e nas instituições congéneres
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e sector público
- Elevada empregabilidade dos estudantes
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG e apoio aos estudantes do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do mestrado
- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos e acesso a apoios financeiros
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura, ao longo do ciclo de estudos por parte do Coordenador do curso e dos docentes, até à sua inserção profissional
- Competências e objetivos do curso claramente definidos nomeadamente na área da Gestão, e coerentes com a missão e objetivos institucionais
- Plano de estudos atualizado em 2017, de forma a responder às exigências do mercado e acompanhando a evolução tecnológica e da economia e dos negócios digitais
- Objetivos, competências, resultados definidos em cada UC, contemplando a programação atempada das sessões
- Modelo de ensino In School Business inovador onde se considera em cada UC: Pitcher (ação e concretização), Booster (tática e pensamento) e Fundamentals (estrutura e estratégia)
- Realização de conferências, seminários, e aulas em contexto empresarial, de forma a motivar e apresentar a aplicação dos tópicos abordados
- Práticas pedagógicas diversificadas e adaptadas às especificidades de cada UC
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino, contemplando trabalhos interdisciplinares e simulações em contexto empresarial, com recurso a Jogo de Gestão

- Recolha de informação, tratamento e divulgação dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional e letiva a nível nacional e internacional)
- Participação dos docentes e estudantes em atividades de investigação aplicada
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada realizada pelos docentes e estudantes
- Existência de um núcleo de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI-INFORM, potenciando o desenvolvimento de investigação
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino e diversas organizações prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de protocolos com organizações nacionais e internacionais para realização de estágios e investigação aplicada
- Forte aposta na política de responsabilidade social

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Número reduzido, mas crescente, de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+

Oportunidades

- Objetivo estratégico de melhoria das qualificações da população adulta levado a cabo pela União Europeia e Portugal 2020, através do Programa Operacional Capital Humano (POCH)
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;

- Tendência para o aumento de poder de compra da população portuguesa, o que poderá permitir, no longo prazo, o aumento da procura do ciclo de estudos
- Baixo nível de qualificação de nível superior da população portuguesa, em relação à média europeia, em que no contexto de concorrência internacional poderá refletir-se numa maior procura pelo mestrado
- Maior reconhecimento a nível internacional de Portugal como destino a visitar o que poderá fomentar a procura internacional pelo ciclo de estudos
- Existência do programa Erasmus+ para 2016-2018 e conseqüente possibilidade de aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente
- Importância e valorização social dos segundos ciclos de estudos
- Crescente reconhecimento do mercado das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- A área Gestão é de natureza multidisciplinar o que, potencialmente, atrai candidatos com formações variadas
- Maior procura dos antigos estudantes do ISAG que pretendem enriquecer a sua formação graduada ao nível do mestrado
- Possibilidade de divulgação da oferta formativa e da descrição das metodologias de ensino no contexto digital, o que permite um conhecimento mais abrangente dessa oferta das instituições
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning
- Aumento da procura da formação especializada por parte dos PALOP
- Maior tendência no setor do ensino à troca de experiências e de boas práticas com instituições congéneres
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Maior abertura por parte do tecido empresarial português para a realização de protocolos no âmbito de estágios e de investigação aplicada
- Abertura das candidaturas, por parte da FCT das Unidade de Investigação e dos projetos para a realização de investigação aplicada, podendo os estudantes do mestrado serem envolvidos nas atividades de investigação.

Ameaças

- Portugal ainda apresenta elevado abandono escolar precoce, nível da população com o ensino secundário ou superior reduzido, e níveis insuficientes de participação dos adultos em atividade de educação e formação comparativamente aos outros Estados-Membros da União Europeia (informação, retirada no sítio da internet em www.poch.portugal2020.pt)
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino superior

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

São de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo:

1. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram globalmente cumpridos;
2. Os estudantes revelaram interesse e motivação pelas várias unidades curriculares;
3. Os mestrandos, através do *feedback* transmitido ao longo do ano, realizaram uma avaliação positiva do mestrado;
4. Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, não existindo aspetos negativos relevantes a destacar;

Foi assegurada a devida articulação entre as componentes teórico-práticas (*Fundamentals*), de tática e pensamento (*Booster*), e ação (*Pitcher*). De salientar o reforço da aposta na realização de casos práticos e promoção de seminários com vários

convidados de empresas prestigiadas, com elevado conhecimento e experiência nas áreas das unidades curriculares lecionadas.

De salientar que, neste ano letivo de 2017/2018, entrou em funcionamento o novo plano do mestrado em Gestão de Empresas, o qual resultou do envolvimento das entidades empregadoras, das organizações profissionais, dos estudantes e do corpo docente, coordenador de curso e coordenadores de área científica. A garantia da qualidade no ensino, a constante necessidade de correspondência às exigências do mercado de trabalho, bem como as sugestões recolhidas nos relatórios de avaliação realizados no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da instituição foram fatores que influenciaram o processo de alteração do curso.

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

As ações de melhoria passam por englobar os seguintes passos:

- i) no presente ano letivo, o ISAG proporcionou para todos os ciclos de estudos, para os estudantes que ingressassem por regime normal com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, beneficiando de uma redução de 50% no valor da propina base. Nesse sentido, e de forma a ultrapassar este ponto fraco, esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;
- ii) ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos de diversa natureza;
- iii) Divulgação do curso junto do público-alvo (licenciados, empresários, quadros superiores, consultores e outros profissionais que prestem assessoria às empresas), devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do mestrado. Em concreto, o Mestrado em Gestão de Empresas visa aprofundar os conhecimentos nas áreas da

Gestão, Economia e Contabilidade, abordar temas avançados e inovadores e proporcionar aos estudantes uma visão estratégica, sistémica e integradora da atividade das empresas e a tomada de consciência da inter-relação entre as partes e do conjunto com o meio envolvente.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados com nota de candidatura ao mestrado igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

2º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

As ações de melhoria passam por englobar os seguintes passos:

- i) no âmbito do programa Erasmus+, o ISAG tem fomentado a atração de estudantes estrangeiros para frequentar o ciclo de estudos. Nesse sentido, o esforço continuará para que o ponto fraco seja ultrapassado;
- ii) o ISAG tem apresentado a sua oferta formativa em feiras nacionais e internacionais, pelo que deverá continuar a manter a sua presença;
- iii) aumentar a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

Indicador de implementação: Número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

3º Ponto fraco: Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+

As ações de melhoria passam por englobar os seguintes passos:

- Continuar a reforçar a divulgação das possibilidades de mobilidade out dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+.

Indicador de implementação: Número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade out no âmbito do Programa Erasmus+, por ano letivo

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Reforçar a componente nos conteúdos programáticos decorrentes da evolução das tecnologias digitais;
- Convidar empresários, executivos e outros profissionais experientes e conhecedores, nacionais e internacionais, para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Adoção de iniciativas pedagógicas inovadoras (trabalhos de campo realizados pelos estudantes) e realização de trabalhos de projeto interdisciplinares aplicados (envolvendo várias UC), realização de seminários temáticos, *workshops*, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares;
- Realização da investigação aplicada no contexto dos trabalhos realizados no âmbito das Unidade Curriculares (com por exemplo, em Finanças Empresariais).

Porto, 11 de outubro de 2019

A Coordenadora do Curso,

Ana Pinto Borges